

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

COMPARAÇÃO ENTRE MEDIDAS DE FREQUÊNCIA E DURAÇÃO DE SISTEMAS DE CATEGORIZAÇÃO DE TERAPIA COMPORTAMENTAL

Renato Roberto Vernucio

Contato com o autor: renato.vernucio@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Sonia Beatriz Meyer.

Programa de Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Iniciação científica.

Introdução: A pesquisa clínica em psicologia se faz necessária por diversas razões, tais como para delimitar pontos de igualdade e diferença entre as abordagens, proporcionar melhor compreensão dos fenômenos estudados e seu mecanismo de mudança, e produzir conhecimentos que justifiquem a prática terapêutica. Os estudos podem ser feitos pela análise de categorização de falas e outras respostas verbais não-vocais ao longo do processo terapêutico. **Objetivo:** O presente resumo é um recorte de parte da pesquisa realizada, tendo como um dos objetivos apresentar a avaliação da distribuição das frequências e das durações de categorias do Sistema Multidimensional para a Categorização de Comportamentos na Interação Terapêutica (SMCCIT) e do *Functional Analytic Psychotherapy Rating Scale* (FAPRS) em sessões de terapia analítico-comportamental de orientação *Functional Analytic Psychotherapy* (FAP). **Método:** Participaram da pesquisa dois clientes e um terapeuta especialista em terapia comportamental. Analisaram-se seis sessões de terapia comportamental de orientação FAP de cada cliente. As sessões foram gravadas e categorizadas utilizando-se o SMCCIT e o FAPRS. Posteriormente, foram feitas comparações entre frequência e duração de cada categoria. **Resultados e discussão:** A partir dos dados, observou-se que houve uma diferença entre as categorias de maior e menor frequência e as categorias de maior e menor duração para o terapeuta, enquanto para o cliente constatou-se uma correspondência. Para o terapeuta, as categorias de maior frequência foram Facilitação, seguida de Solicitação de Relato. As categorias de menor frequência foram Reprovação e Informação. As categorias de maior duração foram Interpretação, seguida de Solicitação de Relato, e as de menor duração, Reprovação e Informação. Para as falas do cliente, as categorias Relato e Cliente Estabelece Relação apresentaram tanto maior frequência quanto maior duração, e as categorias Melhora e Meta apresentaram as mais baixas frequências e as menores durações. Esses resultados chamam a atenção para o fato de que há diferenças nas medidas de duração e frequência, sendo que cada categoria se destaca diferentemente nelas. Uma análise de frequência coloca em evidência categorias que não necessariamente receberão o mesmo destaque em uma análise de duração, e vice-versa. **Conclusão:** Trabalhos futuros em categorização de sessões precisam levar em consideração a diferença encontrada entre as medidas de

frequência e duração ao elaborar a análise de dados, visando privilegiar a medida que melhor descreva os resultados interessantes à pergunta de pesquisa. **Considerações finais:** O objetivo foi alcançado e a pergunta foi respondida.

Palavras-chave: Métodos de pesquisa em psicologia; Psicologia e saúde mental; Psicopatologia e Saúde Mental.

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)